

# ARREBATAMENTO da IGREJA

## O Grande Desaparecimento

### COMO PREPARAR-SE

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr J Laerton 22-03-26



## Parábola das Dez Virgens



**ARREBATAMENTO da IGREJA - O Grande Desaparecimento**  
**COMO PREPARAR-SE - IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr J Laerton 22-03-26**

# A Parábola das Dez Virgens

- Mateus 25:1-13 -

## VIRGENS PRUDENTES

- ✓ Téu Azeite
- ✓ Preparadas
- ✓ Vigilantes
- ✓ Entram nas Bodas

## VIRGENS LOUCAS

- ✗ Sem Azeite
- ✗ Despreparadas
- ✗ Descuidadas
- ✗ Ficam de Fora



***Só os Preparados Entrarão!***

### Mateus 25:1-13 acf

<sup>1</sup> Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.

<sup>2</sup> E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.

<sup>3</sup> As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.

<sup>4</sup> Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

<sup>5</sup> E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.

<sup>6</sup> Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.

<sup>7</sup> Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

<sup>8</sup> E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

<sup>9</sup> Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

<sup>10</sup> E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

<sup>11</sup> E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

<sup>12</sup> E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que não vos conheço.

<sup>13</sup> Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

Mateus 25:1-13

**Tese:** Usando os textos bíblicos sobre como se preparar para o arrebatamento e adaptando noções do livro: “O Grande Desaparecimento - 31 maneiras de estar preparado para o arrebatamento”, por David Jeremiah, deixar cada crente fiel e vigilante a:

### Mateus 25:1-13 – EXAMINANDO O TEXTO DE MODO GERAL

“Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo... E as loucas



disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam... E, enquanto iam comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.” (Mt 25:1, 8, 10)

## INTRODUÇÃO

### Fatos, ensinamentos e advertências básicos sobre a parábola das dez virgens:

A parábola das dez virgens é uma das mais fortes advertências de Jesus sobre a necessidade de preparação espiritual. Ela aponta para a iminência da volta de Cristo e a distinção entre os verdadeiros crentes e os meros professos. A parábola se aplica diretamente ao arrebatamento, destacando que apenas os que possuem o “azeite” do Espírito Santo participarão das bodas do Cordeiro.

Aqui temos um retrato que representa pessoas que professam fé cristã. As prudentes têm azeite (símbolo do Espírito Santo), indicando salvação genuína. As loucas têm lâmpadas, mas sem azeite — aparência religiosa sem regeneração. O noivo é Cristo, cuja vinda é inesperada e repentina. A meia-noite representa o momento do arrebatamento, que ocorre sem aviso. A porta fechada simboliza o fim da oportunidade de salvação após o arrebatamento.

E a parábola não trata da segunda vinda visível de Cristo (Apocalipse 19), mas do arrebatamento pré-tribulacional, que ocorre antes da tribulação, conforme a escatologia dispensacionalista. Dessa perspectiva, a igreja é distinta de Israel e aqui a parábola aplica-se à igreja e não à nação judaica, ficará para a “agonia de Jacó” na Grande Tribulação.

Nessa parábola, o arrebatamento é iminente, ou seja, sem aviso prévio, e nem sinais específicos, por isso a vigilância é essencial. A salvação é pessoal e intransferível: as virgens loucas não puderam receber azeite das prudentes. A preparação é espiritual: não basta religiosidade externa; é necessário novo nascimento.

Essa parábola está ligada com 1 Tessalonicenses 4:16–17 e 1 Coríntios 15:51–52, reforçando que o arrebatamento será súbito, glorioso e exclusivo para os que estão em Cristo.

**Verso 1** - *Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.*

As Dez Virgens tinham lâmpadas e de uma forma ou de outra é dito que estão a esperar o noivo. Isso simboliza a igreja visível ou cristandade. Muitos professam fé, mas nem todos são regenerados. A verdade exposta é que não basta aparência religiosa. É necessário novo nascimento (João 3:3).

Embora todas se achassem na condição aparente de noivas e aguardando o noivo, algumas representavam os cristãos professos ou seguidores radicalmente diferentes aos olhos de Deus do que Ele espera vê nos crentes.

Vemos aqui a verdade de que a aparência de fé pode não corresponder à realidade espiritual. Cristo alertou: Nem todos os que dizem “Senhor, Senhor” entrarão no reino de Deus.

**Verso 2** - *E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.*

A prudência das cinco era porque tinham azeite. Símbolo do Espírito Santo e da fé genuína ou da verdadeira salvação.

Fica posto que só existem dois tipos de cristãos ou crentes. Os Prudentes e os Loucos. E a diferença está no azeite, que representa a presença do Espírito Santo. Azeite esse que não pode ser emprestado: a salvação é pessoal e intransferível. Aqui vemos o ensino dispensacionalista que reforça a verdade que o arrebatamento separará os verdadeiros crentes dos meros professos. No dia do arrebatamento cada um deve ter sua própria experiência de fé genuína.

**Verso 3** - *As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.*

As cinco loucas tinham lâmpadas sem azeite, o que significa um cristianismo falso ou de mera aparência religiosa e sem regeneração.

**Verso 4** - *Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.*

As cinco prudentes, não só tinham lâmpadas nupciais, mas principalmente, tinham azeite suficiente para o tempo de espera. Isso significa um cristianismo verdadeiro ou de

verdadeira espiritualidade, o que prova que nasceram de novo ou passaram pela regeneração espiritual.

**Verso 5** - *E, tardando o esposo, todos se adormeceram.*

Um dos problemas da igreja é a letargia ou sono espiritual em que muitos vivem. Para sair desse sono é preciso que cada cristão examine sua fé e responda as questões: tenho o azeite do Espírito Santo ou apenas aparência religiosa? Será que cansei de esperar pela volta de Cristo?

**Verso 6** - *Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.*

O noivo, Cristo, cuja vinda é inesperada e repentina enquadra-se no arrebatamento pré-tribulacional, que ocorre antes da grande tribulação.

A *meia-noite* indica que o momento do arrebatamento é súbito e sem aviso. A chegada inesperada do noivo indica a iminência do arrebatamento. Pode ser a qualquer momento e sem aviso ou sinal prévio.

Deve ser lembrado que o arrebatamento é distinto da segunda vinda visível em glória e que Cristo pode voltar hoje; esteja pronto.

**Verso 7** - *Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.*

Muitos só vão acordar da sua vida falsa de aparência religiosa, quando for tarde demais. A exortação aqui é: “Viva preparado!”: Cristo pode voltar hoje; Deixe o mundanismo que o qualifica mais com um descrente do que como um discípulo fiel, para isso, se esforce por manter sua vida em santidade.

**Verso 8** - *E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.*

Valorize o tempo e não deixe para buscar azeite quando for tarde demais. As lâmpadas parecem que no início tinha alguma espécie de azeite falsificado que fazia suas lâmpadas darem algum brilho. O brilho e fogo estranho dos obreiros do diabo que se transfiguram de anjos de luz, mas são obreiros de Satanás.

**Verso 9** - *Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.*

O azeite que simboliza a experiência da presença do Espírito Santo, não pode ser transferida ou emprestada.

**Verso 10** - *E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.*

A porta fechada é fim da oportunidade de salvação após o arrebatamento. Semelhante a porta fechada da arca de Noé.

**Verso 11** - *E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.*

A preparação é pessoal e diária, não pode ser deixada para o último momento. A porta fechada representa juízo e exclusão dos despreparados ou que se contentaram com mera aparência e não se preocuparam com a verdadeira conversão de suas almas.

**Verso 12** - *E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que não vos conheço.*

O juízo de Deus é inclemente e inapelável contra as loucas, cuja sentença é que ficaram de fora e sem segunda chance, pois a porta foi fechada. Aqui a separação definitiva entre salvos e perdidos. Que após o arrebatamento não haverá segunda chance para participar das bodas. A oportunidade de salvação é agora, não depois. Na grande tribulação a ainda poderá haver salvação, mas só condições terríveis.

**Verso 13** - *Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.*

Cristo finda a parábola com uma exortação final: Vigilância: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora...” (Mt 25:13). Essa vigilância é o chamado central da profecia levada a sério. A profecia levada a sério ou no temor a Deus faz o discípulos serem estimulados a viverem em santidade, comunhão e expectativa diária da volta de Cristo.

Portanto, a mais importante verdade a ser entendida e vivida é que a maior necessidade dos crentes é vigilância, santidade e fé genuína.

Compartilhe a esperança e encoraje outros a se prepararem para o arrebatamento.

## **CONCLUSÃO DA PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS**

A parábola ensina como estar preparado para o arrebatamento. Que fazer? Tenha o azeite do Espírito Santo. Isso significa ter uma fé viva e regeneradora. Viva em vigilância e mantenha comunhão com Deus, santidade e expectativa. Não confie em aparência religiosa, desde que a salvação não é herdada nem compartilhada. Não espere o último momento, após o arrebatamento, a porta estará fechada. Essa parábola é um chamado urgente à preparação espiritual, pois o arrebatamento será repentino e definitivo.

Perguntas para Reflexão:

O que significa ter “azeite” em minha vida espiritual hoje?

Estou vivendo como prudente ou como louco diante da iminência da volta de Cristo?

Como posso cultivar vigilância e santidade diária em minha caminhada cristã?

De que forma posso ajudar outros a se prepararem para o arrebatamento?

O que a “porta fechada” me ensina sobre a urgência da decisão por Cristo?

# ARREBATAMENTO da IGREJA

## O Grande Desaparecimento

### COMO PREPARAR-SE

IVB – Igreja Voz Bíblica – Laerton MISAEI 29-03-26



## 31 MANEIRAS DE SE PREPARAR PARA O ARREBATAMENTO

IVB – Igreja Voz Bíblica – Laerton MISAEI 29-03-26 Parte 2

### Maneira 1 – A Promessa do Arrebatamento

*“Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados...”* (1 Ts 4:16-17).

Em 1 Tessalonicenses 4:16-17, Paulo descreve o arrebatamento como um evento literal e repentino. O termo grego *harpazo* (“arrebatados”) indica ser tirado com força irresistível.

A promessa deve gerar vigilância e esperança, não especulação. O crente deve viver em santidade e expectativa constante da volta de Cristo.

### Maneira 2 – O Arrebatamento como Consolo

*“Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.”* (1 Ts 4:18).

O arrebatamento traz conforto diante da morte. Paulo conclui em 1 Tessalonicenses 4:18: *“Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.”* O consolo vem da certeza da ressurreição e reunião com Cristo. Em meio a perdas, a esperança futura sustenta o coração. O arrebatamento não é apenas doutrina futura, mas fonte de consolo presente.

### Maneira 3 – O Mistério Revelado

*“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados...”* (1 Co 15:51).

O arrebatamento como mistério agora revelado. Em 1 Coríntios 15:51-52, Paulo chama o arrebatamento de “mistério” (*mysterion*), algo antes oculto e agora revelado. A revelação mostra que Deus tem um plano específico para a igreja, distinto de Israel. O arrebatamento é parte do plano redentor de Deus e deve inspirar confiança em Sua soberania.

### Maneira 4 – A Imanência da Vinda

*“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.”* (Tt 2:13).

O arrebatamento pode ocorrer a qualquer momento. Em Tito 2:13, Paulo fala da “bem-aventurada esperança” da manifestação de Cristo. O termo indica expectativa contínua e iminente.

A iminência deve gerar vigilância e pureza de vida. O cristão deve viver preparado, pois Cristo pode vir hoje.

### Maneira 5 – A Transformação dos Crentes

*“Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso...”* (Fp 3:20-21).

O arrebatamento envolve transformação física e espiritual. Em Filipenses 3:20-21, Paulo ensina que nosso corpo será transformado para ser semelhante ao corpo glorioso de Cristo. Essa transformação aponta para a vitória final sobre a morte e a corrupção. O arrebatamento garante não apenas livramento, mas glorificação plena.

### Maneira 6 – A Ressurreição dos Mortos em Cristo

*“...e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.”* (1 Ts 4:16).

Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em 1 Tessalonicenses 4:16, Paulo afirma que os que morreram em Cristo terão prioridade na ressurreição. O verbo “ressuscitarão” indica uma ação futura e definitiva. A morte não é derrota para o cristão; é apenas um sono até a ressurreição gloriosa.

O arrebatamento garante vitória sobre a morte e esperança para os que já partiram.

### Maneira 7 – A Reunião nos Ares

*“...seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares,*



e assim estaremos sempre com o Senhor.” (1 Ts 4:17).

Crentes vivos e ressuscitados se encontrarão com Cristo. Em 1 Tessalonicenses 4:17, Paulo descreve a união da igreja com Cristo “nas nuvens”. O termo “encontrar” (*apantesis*) sugere recepção triunfal. Essa reunião simboliza a consumação da esperança cristã: estar para sempre com o Senhor. O arrebatamento é o início da eternidade com Cristo, sem separação.

### **Maneira 8 – A Trombeta de Deus**

*“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”* (1 Co 15:52).

O som da trombeta anuncia o arrebatamento. Em 1 Coríntios 15:52, Paulo fala da “última trombeta”. No contexto judaico, trombetas eram usadas para convocação e celebração. A trombeta simboliza o chamado divino e a vitória final. O arrebatamento será um evento público e glorioso, marcado pelo som da trombeta celestial.

### **Maneira 9 – A Vitória sobre a Morte**

*“Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?”* (1 Co 15:55).

O arrebatamento sela a derrota da morte. Em 1 Coríntios 15:54-55, Paulo proclama: “Tragada foi a morte na vitória.” A morte é personificada como inimigo vencido. A vitória de Cristo é aplicada ao crente, garantindo vida eterna. O arrebatamento é a consumação da vitória de Cristo sobre a morte.

### **Maneira 10 – A Coroa da Justiça**

*“Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.”* (2 Tm 4:8).

O arrebatamento conduz ao galardão. Em 2 Timóteo 4:8, Paulo fala da “coroa da justiça” reservada aos que amam a vinda de Cristo. O arrebatamento não apenas livra, mas recompensa

a fidelidade. O arrebatamento é também momento de recompensa para os fiéis.

### **Maneira 11 – O Tribunal de Cristo**

*“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.”* (2 Co 5:10).

Após o arrebatamento, os crentes comparecerão diante do Tribunal de Cristo. Em 2 Coríntios 5:10, Paulo ensina que todos os crentes serão julgados segundo suas obras, não para condenação, mas para recompensa. O arrebatamento conduz à responsabilidade; a vida cristã deve ser vivida com consciência de prestação de contas. O arrebatamento lembra que nossas obras têm valor eterno e serão recompensadas.

### **Maneira 12 – As Bodas do Cordeiro**

*“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.”* (Ap 19:7).

O arrebatamento prepara a igreja para as bodas do Cordeiro. Em Apocalipse 19:7-9, João descreve a celebração da união entre Cristo e Sua igreja. O arrebatamento é o início da consumação da relação entre Cristo e a igreja, como noivo e noiva. O crente deve viver em santidade, como noiva preparada para o encontro com Cristo.

### **Maneira 13 – O Livramento da Ira Vindoura**

*“E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura.”* (1 Ts 1:10).

O arrebatamento livra a igreja da tribulação. Em 1 Tessalonicenses 1:10, Paulo afirma que Jesus nos livra da ira futura. A “ira” refere-se ao juízo escatológico. O arrebatamento é sinal da graça de Deus, poupando a igreja da tribulação. O arrebatamento é esperança de livramento e segurança em Cristo.



### **Maneira 14 – O Dia do Senhor**

*“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.”* (1 Ts 5:2).

O arrebatamento antecede o Dia do Senhor. Em 1 Tessalonicenses 5:2, Paulo descreve o Dia do Senhor como vindo “como ladrão de noite”. O arrebatamento é distinto, mas relacionado. O arrebatamento prepara a igreja, enquanto o Dia do Senhor traz juízo ao mundo. O crente deve estar vigilante, sabendo que o arrebatamento precede o juízo divino.

### **Maneira 15 – A Esperança Viva**

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.”* (1 Pe 1:3).

O arrebatamento é esperança viva para os crentes. Em 1 Pedro 1:3-4, Pedro fala da “viva esperança” pela ressurreição de Cristo, que garante herança incorruptível. A esperança do arrebatamento sustenta a fé e motiva a perseverança. O arrebatamento é esperança viva que fortalece o crente em meio às provações.

### **Maneira 16 – A Vigilância Necessária**

*“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.”* (Mt 24:42).

O arrebatamento exige vigilância espiritual. Em Mateus 24:42, Jesus ordena: “Vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.” O verbo grego *gregoreó* significa estar desperto e atento. A vigilância não é medo, mas expectativa ativa, mantendo a fé e a santidade. O crente deve viver em constante prontidão, aguardando a vinda de Cristo.

### **Maneira 17 – O Ladrão de Noite**

*“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.”* (1 Ts 5:2).

O arrebatamento será inesperado para o mundo. Em 1 Tessalonicenses 5:2, Paulo compara o Dia do Senhor a um ladrão que vem de noite, destacando a surpresa e

imprevisibilidade. Para os crentes, não é motivo de temor, mas de preparação. O arrebatamento será súbito; por isso, o cristão deve estar preparado diariamente.

### **Maneira 18 – A Diferença entre Luz e Trevas**

*“Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.”* (1 Ts 5:5).

Os crentes são filhos da luz, não das trevas. Em 1 Tessalonicenses 5:5, Paulo afirma que os cristãos não estão em trevas para que o dia os surpreenda. A identidade em Cristo garante discernimento e esperança diante do arrebatamento. O arrebatamento reforça a distinção entre crentes e incrédulos; devemos andar na luz.

### **Maneira 19 – A Armadura da Fé**

*“Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação.”* (1 Ts 5:8).

O arrebatamento exige firmeza na fé. Em 1 Tessalonicenses 5:8, Paulo fala da “couraça da fé e do amor” e do “capacete da esperança da salvação”. A preparação para o arrebatamento envolve vida de fé, amor e esperança. O crente deve se revestir espiritualmente para estar pronto para o arrebatamento.

### **Maneira 20 – O Encorajamento Mútuo**

*“Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.”* (1 Ts 5:11).

O arrebatamento deve gerar encorajamento entre os crentes. Em 1 Tessalonicenses 5:11, Paulo ordena: “Portanto, consolai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros.” A esperança do arrebatamento não é individualista, mas comunitária. O arrebatamento deve fortalecer a comunhão e o encorajamento mútuo na igreja.

### **Maneira 21 – A Coroa da Vida**

*“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”* (Tg 1:12).

O arrebatamento conduz ao galardão da vida eterna. Em Tiago 1:12, a “coroa da vida” é prometida aos que perseveram na provação e amam a Cristo. O arrebatamento é a consumação dessa promessa, garantindo vida eterna aos fiéis. O crente deve perseverar em meio às provações, aguardando a recompensa eterna.

### **Maneira 22 – A Coroa da Glória**

*“E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.”* (1 Pe 5:4).

O arrebatamento traz recompensa aos pastores fiéis. Em 1 Pedro 5:4, Pedro fala da “coroa incorruptível da glória” para os que apascentam o rebanho de Deus. O arrebatamento é também momento de recompensa para líderes espirituais que serviram fielmente. O arrebatamento valoriza o serviço fiel na liderança espiritual.

### **Maneira 23 – A Coroa da Alegria**

*“Porque qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós, diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?”* (1 Ts 2:19).

O arrebatamento traz alegria pela obra evangelística. Em 1 Tessalonicenses 2:19, Paulo chama os convertidos de sua “coroa de glória” diante de Cristo. O arrebatamento será ocasião de alegria eterna pelos frutos do ministério. O arrebatamento recompensa o esforço evangelístico e a fidelidade na missão.

### **Maneira 24 – A Coroa Incorruptível**

*“E todo aquele que luta, de tudo se abstém; eles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.”* (1 Co 9:25).

O arrebatamento recompensa a disciplina espiritual. Em 1 Coríntios 9:25, Paulo compara a vida cristã a uma corrida, cujo prêmio é uma coroa incorruptível. O arrebatamento é a entrega

dessa coroa aos que viveram disciplinadamente em Cristo. O arrebatamento recompensa a perseverança e disciplina espiritual.

### **Maneira 25 – A Coroa da Justiça**

*“Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.”* (2 Tm 4:8).

O arrebatamento recompensa os que amam a vinda de Cristo. Em 2 Timóteo 4:8, Paulo fala da “coroa da justiça” reservada aos que aguardam a vinda do Senhor. O arrebatamento é a ocasião em que Cristo, o justo juiz, recompensará os fiéis. O arrebatamento é recompensa para os que vivem em expectativa amorosa da volta de Cristo.

### **Maneira 26 – O Encontro com Cristo**

*“E se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”* (Jo 14:3).

O arrebatamento culmina no encontro pessoal com Cristo. Em João 14:3, Jesus promete: “...vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” A promessa é direta e pessoal. O arrebatamento não é apenas um evento coletivo, mas uma experiência individual de comunhão eterna com Cristo. O arrebatamento é a realização da promessa de Cristo de nos levar para estar com Ele.

### **Maneira 27 – A Glória Revelada**

*“Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.”* (Cl 3:4).

O arrebatamento manifesta a glória de Cristo e da igreja. Em Colossenses 3:4, Paulo afirma que quando Cristo se manifestar, nós também seremos manifestos com Ele em glória. O arrebatamento revela ao mundo a verdadeira identidade dos filhos de Deus. O arrebatamento é a revelação da glória futura dos crentes.

### Maneira 28 – A Libertação Final

*“Porque também a mesma criação será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.” (Rm 8:21).*

O arrebatamento liberta o crente da presença do pecado. Em Romanos 8:21, Paulo fala da criação que será libertada da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus. O arrebatamento é a consumação da redenção, livrando-nos da presença do pecado. O arrebatamento é libertação completa da corrupção e do pecado.

### Maneira 29 – A Alegria Eterna

*“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor...” (Ap 21:4).*

O arrebatamento inaugura alegria eterna. Em Apocalipse 21:4, João descreve que Deus enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte nem dor. O arrebatamento é o início da vida eterna sem sofrimento. O arrebatamento traz alegria eterna e fim definitivo do sofrimento.

### Maneira 30 – A Vitória Completa

*“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Co 15:57).*

O arrebatamento sela a vitória final de Cristo e da igreja. Em 1 Coríntios 15:57, Paulo declara: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” O arrebatamento é a consumação da vitória conquistada por Cristo na cruz e aplicada à igreja. O arrebatamento é a vitória completa sobre o pecado, a morte e o mundo.

### Maneira 31 – A Preparação Final

*“E, estando elas a comprar, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.” (Mt 25:10-13).*

O arrebatamento exige preparação constante e fiel até o fim. Em Mateus 25:10-13, Jesus narra a parábola das dez virgens. As prudentes estavam preparadas com azeite em suas lâmpadas, enquanto as nécias foram surpreendidas. O texto mostra que a preparação é pessoal e intransferível. O arrebatamento não é apenas uma esperança futura, mas um chamado presente à vigilância, santidade e fidelidade. A igreja deve viver como noiva pronta para o encontro com o Noivo. O arrebatamento é certo, mas o momento é desconhecido. O crente deve estar preparado diariamente, vivendo em santidade, vigilância e expectativa da volta de Cristo.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;  
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;  
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.  
Pr. José Laerton. Site: [igrejavozbiblica.com](http://igrejavozbiblica.com)  
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA